

Roriz já assentou 2 mil famílias da Ceilândia

LUIS TALLES

A um mês e meio do fim do prazo estabelecido pelo governador Joaquim Roriz para a conclusão da entrega dos lotes semi-urbanizados aos inquilinos de baixa renda do DF, cerca de duas mil famílias cadastradas na Ceilândia já receberam seus terrenos. A cidade-satélite possui quase 50 por cento dos inquilinos de todo o Distrito Federal. De acordo com o administrador regional, Jorge Roberto Ferreira, foram cadastrados, na Ceilândia, 49 mil inquilinos. Diante da morosidade no processo de entrega dos lotes, o Conselho Executivo do Programa de Assentamento na Ceilândia voltou a se reunir com o governador para buscar fórmulas que agilizem o trabalho da Secretaria de Serviços Sociais.

A primeira decisão neste sentido foi tomada antes da reunião, quando o governador anunciou que o Centro de Desenvolvimento Social (CDS) deixaria de fazer parte do Conselho Executivo, sendo substituído pela Fundação do Serviço Social (FSS). As 32 associações de moradores e inquilinos que têm representantes no Conselho aprovaram a medida, pois, com o CDS participando do processo, estavam sendo entregues apenas 25 lotes por dia. O administrador Jorge Roberto, presidente do Conselho, acredita que a mudança veio na hora certa, já que restam menos de dois meses para a entrega de todos os lotes semi-urbanizados. Jorge afirmou que nesta etapa final, o Conselho vai centrar os esforços para que o prazo seja cumprido. Quanto à remoção dos favelados da Ceilândia para Samambaia, faltam apenas 500 barracos, que devem ser transferidos até o final deste mês. O grande problema é mesmo o assentamento dos inquilinos. Até agora, foram entregues 750 lotes no setor P Sul e 600 na QNQ. O administrador da satélite informou que um dos motivos do atraso no processo foi a interrupção da entrega dos lotes para a apuração das denúncias.

Durante o encontro, os representantes do Conselho Executivo da Ceilândia apresentaram mais uma pauta de reivindicações. Entre os dez itens relacionados, está a solicitação de que a área da QNQ seja destinada aos funcionários da Administração Regional e dos inquilinos indicados pelas associações de moradores. A preferência para a entrega de lotes aos funcionários da Administração é atender aos servidores de baixa renda do GDF, que só no início desta semana tiveram confirmada a notícia de que seriam beneficiados pelo programa de assentamento.

As outras reivindicações tratam de pedidos de mais rigor na apuração de irregularidades e de benefícios para as pessoas da comunidade que trabalharam voluntariamente no programa. O Conselho defende a posição de que o GDF deve fornecer lotes a todos aqueles que, filiados ou não às associações, se empenharam durante o cadastramento e a entrega dos certificados.

ENTREGA DE LOTES

No início da tarde de ontem, no auditório do Palácio do Buriti, o governador Joaquim Roriz deu mais um passo para o cumprimento do cronograma do programa de assentamento ao entregar 1 mil 150 lotes semi-urbanizados. Na presença do diretor-executivo da Fundação do Serviço Social (FSS), Williams Cavalcanti, o governador passou aos inquilinos cadastrados, em sua maioria na Ceilândia e em Taguatinga, 1 mil lotes em Samambaia.